



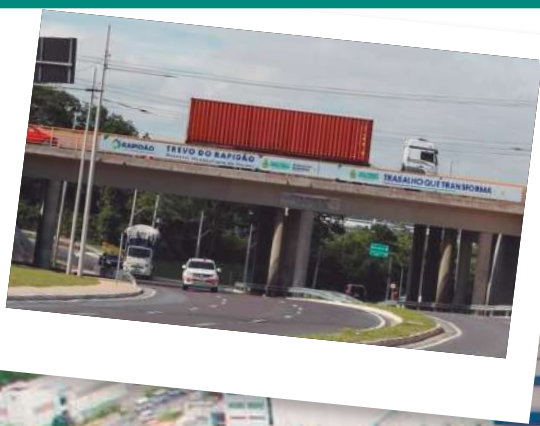
emtempo

Tradição e credibilidade



▶ **RESULTADOS**
Vinte mil empregos gerados no PIM
Economia 8 ▲

R\$ **2,00**



Indústria fortalece mobilidade urbana de Manaus

Aos 59 anos, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) consolida um legado que moldou o crescimento urbano, redesenhou a malha viária e transformou Manaus em metrópole industrial. Criada pelo Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, a política surgiu para enfrentar um cenário de estagnação econômica, isolamento geográfico e baixa renda após o declínio do ciclo da borracha.

Dia a Dia 7 ▲

▶ **CARNAVAL**

Rayssa Santos celebra temporada da Andanças de Ciganos

Plateia 11 ▲



▶ **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

David Almeida pactua metas para 2026

Últimas 2 ▲



▶ **MODELO ECONÔMICO**

Suframa é destaque no cenário político

Política 6 ▲



▶ **SENADOR**

Omar Aziz apresenta plano de desenvolvimento para lideranças

Últimas 2 ▲

▶ **COM A PALAVRA**

‘Não temos receio de perda da competitividade’, Bosco Saraiva

Economia 9 ▲



ACESSE O QR CODE



Portal em Tempo



Omar Aziz lança plano estratégico para o Amazonas

TADEU ROCHA

Senador apresenta Eixo 01 com propostas para fortalecer a economia

O senador Omar Aziz lançou, na sexta-feira (27), o Plano Estratégico de Desenvolvimento – Eixo 01, documento que reúne propostas voltadas à economia e ao desenvolvi-

to regional do Amazonas. Esta é uma ação inédita na história do estado, após oito meses de trabalho que pode resultar numa mudança de matriz econômica a longo prazo. Pré-candidato ao Governo do Amazonas, Omar tem focado na escuta de segmentos da sociedade para a construção de um Programa de Estado, pensado para ter continuidade independentemente de governos. Realizado na Livraria Valler, no Largo São Sebastião,



Omar Aziz lança Plano Estratégico – Eixo 01 com propostas para fortalecer a economia



Senador Eduardo Braga e Omar Aziz

local símbolo de Manaus, o encontro reuniu lideranças políticas, representantes do setor produtivo, profissionais liberais, estudantes e membros da sociedade civil interessados em debater caminhos para o crescimento econômico sustentável do estado. “Queremos construir um projeto que não seja de um

governo, mas do Estado. Um plano que permaneça e dê continuidade ao desenvolvimento do Amazonas”, afirma Omar. Participaram do evento o senador Eduardo Braga, os deputados federais Adail Filho, Pauderney Avelino, Sidney Leite e Silas Câmara, os deputados estaduais Mayra Dias, Rozenha,

Sinesio Campos e Wilker Barreto, os vereadores de Manaus, Dione Carvalho, Eurico Tavares, Ivo Neto, Jaildo dos Rodoviários, Jander Lobato, Professor Samuel e Zé Ricardo, os prefeitos dos maiores colégios eleitorais do Amazonas como Adail Pinheiro, de Coari, Darlan Taveira, de Barreirinha, Mateus Assayag,

de Parintins, e Val Maciel, de Manacapuru, além de lideranças políticas como Anderson Souza, Bi Garcia, Beto D’Ângelo e Wanda Witoto. Novos encontros serão realizados para discutir outros eixos do Plano Estratégico, ampliando a participação popular na formulação das propostas.

CONVENÇÃO

David Almeida pactua metas 2026 com inteligência artificial

DIVULGAÇÃO

O prefeito de Manaus, David Almeida, abriu, na sexta-feira (27), a Convenção de Metas 2026 do Município, marcando a incorporação de uma ferramenta baseada em inteligência artificial ao sistema de monitoramento da gestão. O encontro, que ocorreu no Novotel Manaus, reuniu secretários e gestores para apresentar o balanço dos principais avanços da administração e formalizar as metas do próximo ciclo.

Logo na abertura, o prefeito destacou que a nova tecnologia passa a integrar o acompanhamento dos indicadores estratégicos da prefeitura. “Agora as metas da prefeitura passam a contar com ferramentas de inteligência artificial. Isso eleva o nível do monitoramento e moderniza a gestão pública municipal”, afirmou.

David reforçou que o modelo implantado desde 2021 é sustentado por planejamento estruturado e reuniões mensais de acompanhamento. “Eu me reúno mensalmente com os secretários. Resultado não acontece por acaso. É meta definida e monitoramento permanente”, ressaltou.



Prefeito de Manaus, David Almeida, discursando durante Convenção de Metas 2026 do Município

Durante a apresentação, foram destacados avanços consolidados da gestão. O número de vagas em creche passou de cinco mil para 14 mil. No ensino em tempo integral, o total de alunos saiu de seis mil para 22 mil. A cobertura da Atenção Primária avançou de 42 por cento para 92 por cento da população. No saneamento, a cobertura de coleta e tratamento de esgoto evoluiu de 16 por cento para 39 por cento, com meta de 45 por cento até 2026 e 90 por cento até 2033. Na área ambiental, as 14 ecobarreiras reduziram o volume mensal de resíduos retirados do rio

Negro, que antes chegava a 700 ou 800 toneladas e no último transbordo ficou em cerca de 350 toneladas. O prefeito também atualizou o plano de governo eleito em 2024, informando que 40 por cento das metas já foram executadas em 2025, 39 por cento estão em andamento e os 21 por cento restante serão iniciados em 2026, incluindo obras estruturantes, novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), reformas e construções de escolas, lançamento da pedra fundamental do hospital municipal e ampliação da Fundação Doutor Thomas (FDT). O titular da Secretaria Muni-

cipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef), Clécio Freire, enfatizou que a receita própria do município passou de 1,13 bilhão para 2,30 bilhões ao longo da gestão. Segundo ele, o crescimento é resultado de reorganização administrativa, valorização do servidor, investimento em tecnologia e combate à sonegação fiscal, fortalecendo a autonomia financeira da prefeitura. O subsecretário da Semef, Alain Jean, garantiu que a convenção formaliza a pactuação anual das metas e integra a rotina estruturada de monitoramento mantida pelo Executivo municipal.

LESTE

Novos serviços no Complexo Hospitalar

O Governo do Amazonas inaugurou, na sexta-feira (27), o novo Centro Cirúrgico, a unidade de Hemodinâmica e o setor de Ressonância Magnética do Hospital e Pronto-Socorro Dr. João Lúcio Pereira Machado, unidade que integra o Complexo Hospitalar Leste (CHL). Também foram anunciadas as próximas etapas do plano de modernização do complexo, que é formado também pelo Hospital e Pronto-Socorro da Criança da Zona Leste.

A secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, destacou que a entrega das obras é resultado das mudanças de gestão e dos novos processos de trabalho implantados na unidade,

a partir de outubro do ano passado. Com os novos serviços disponibilizados no complexo, será possível ter a ampliação de cirurgias, redução de tempo de espera e corredor zero. “A partir deste momento, nós estamos reduzindo a necessidade do paciente que é atendido no João Lúcio de se deslocar para outras unidades para realizar um exame de ressonância ou para realizar um exame de hemodinâmica. Então, hoje, o Governo do Amazonas, por meio do governador Wilson Lima, faz uma entrega estratégica, que mostra a importância das estruturas hospitalares existentes”, destacou a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud.

DIVULGAÇÃO



Plano de Investimento abrange a implantação de Fast Track

|Contexto|

Plano Estratégico

O senador Omar Aziz lançou, na sexta-feira [27], o Plano Estratégico de Desenvolvimento – Eixo 01, documento que reúne propostas voltadas à economia e ao desenvolvimento regional do Amazonas. Esta é uma ação inédita na história do estado, após oito meses de trabalho que pode resultar numa mudança de matriz econômica a longo prazo.

Tarcísio e Flávio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que a relação com o pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), “nunca teve arestas”. A declaração aconteceu após a reunião entre o governador e o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado a 27 anos e três meses pela trama golpista, no Palácio dos Bandeirantes nesta sexta.

Projeto com IA

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) apresentou uma proposta que prevê o uso da Inteligência Artificial para ajudar a reduzir as taxas de feminicídio e fortalecer o papel do Estado na prevenção criminal. Se aprovado, o projeto pode revolucionar a segurança de mulheres sob medidas protetivas no Brasil.

Combate às fake news

Para enfrentar a desinformação e a disseminação de fake news, o TRE-AM aderiu à campanha do TSE e passou a divulgar a websérie “V de Verdade – Em terra de fatos, fake não tem vez”. Lançada nas redes sociais, a iniciativa



CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO

O senador Plínio Valério (PSDB-AM), em pronunciamento no Plenário nesta quarta-feira (25), voltou a defender a fixação de mandatos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O parlamentar afirmou que a proposta busca estabelecer limites institucionais que, para ele, já ultrapassaram a atribuição prevista na Constituição. “Há ministros que se julgam semideuses, porque pensam que podem tudo. E até podem, porque executam. Mas eu digo: daqui a oito anos, o STF poderá muito, mas não poderá tudo. Eles promovem a lei, mas não estão acima da lei. Há uma coisa maior do que os ministros, que é a lei”, disse. No mesmo discurso, Plínio defendeu também que o Senado exerça a prerrogativa constitucional de analisar e julgar pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. Segundo ele, a medida, prevista na Constituição, deve ser utilizada quando houver questionamentos sobre a atuação de integrantes da Corte. “Não é nada demais querer impichar um ministro. A Constituição é que diz que o Senado pode — e eu acho que deve —, nessas horas, fazer o que tem que fazer. O Brasil precisa ser sacudido para ser colocado no lugar”, afirmou. O presidente Lula também já defendeu que haja mandato para os ministros do STF. Para Lula, entretanto, essa decisão cabe ao Congresso Nacional. “Eu acho que não é justo uma pessoa entrar com 35 anos e ficar até 75 anos, ou seja, não é justo. É muito tempo, então eu acho que pode ter um mandato. Mas isso é um processo a ser discutido com o Congresso Nacional que não tem nada a ver com o que aconteceu no 8 de janeiro”, acrescentou o presidente.

busca conscientizar a sociedade sobre os impactos da desinformação no processo democrático e fortalecer o acesso a informações confiáveis.

Pacote de projetos

A deputada estadual Alessandra Campelo (Podemos), presidente da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Amazonas, protocolou na última terça-feira (24) três Projetos de Lei voltados ao fortalecimento da prevenção, proteção e inteligência

no enfrentamento à violência contra a mulher no Estado.

Educação indígena

O vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza, reafirmou o compromisso do governo com o fortalecimento da educação indígena durante o lançamento do projeto de construção de 25 escolas indígenas no estado em visita à comunidade indígena Sahu-Apê, em Iranduba com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana. Durante o evento, foi

realizada a assinatura do termo compromisso.

Câmara dos Deputados

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), afirmou, em entrevista na quinta-feira (23), que o secretário municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Se-masc), Saullo Vianna (União Brasil), solicitou o retorno ao cargo de deputado federal na Câmara dos Deputados antes do prazo previsto de desincompatibilização, que se encerra em abril.

Obras em Manaus

O prefeito de Manaus, David Almeida, afirmou que pretende entregar 41 obras do Executivo municipal até o dia 4 de abril, prazo de desincompatibilização para quem deseja disputar o Governo do Amazonas. Ele disse que se reuniu com os secretários e que, durante o encontro, foram definidas 41 obras para serem entregues até a data limite.

Protesto na BR-319

O deputado Comandante Dan (Podemos) realizou um ato de protesto na BR-319, no trecho da travessia do Rio Autaz Mirim. Consolidado como voz mais crítica no parlamento estadual ao isolamento logístico do Amazonas, o deputado escreveu no muro lateral à travessia “O Amazonas não é descartável; BR-319 repavimentada já”.

Medalha Ruy Araújo

O deputado estadual Wilker Barreto (Mobiliza) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) para parabenizar e propor a concessão da Medalha Ruy Araújo à cientista Tatiana Sampaio, em reconhecimento à sua contribuição à ciência e à saúde no Brasil.

Educação de trânsito

O deputado estadual Thiago Abrahim (União Brasil) apresentou Projeto de Lei nº 58/2026, na Aleam, que dispõe sobre a inclusão do estudo de noções básicas de educação para o trânsito como conteúdo transversal no currículo das escolas públicas e privadas em todo o Estado.

emtempo

O jornal que você lê!

JORNAL

AMAZONAS

EM TEMPO

AMAZONAS FLAT, endereço: Avenida Djalma Batista, 3000 Torre Norte Empresarial/Comercial, Salas 31 e 32 Parque 10 de Novembro

FALE CONOSCO

Comercial

(092) 98859-0110

Redação Circulação

Portal

Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Aplausos

ARQUIVO/ASCOM

Para a Suframa que completa neste sábado (28) 59 anos de atuação dedicada ao desenvolvimento da Amazônia Ocidental e do Amapá. Ao longo de quase seis décadas, a autarquia consolidou um modelo que une crescimento econômico, geração de empregos e preservação ambiental, fortalecendo a presença na região Norte e reduzindo desigualdades regionais. Sob sua gestão, a Zona Franca de Manaus tornou-se referência de política pública capaz de integrar indústria, inovação e sustentabilidade, estimulando investimentos e oportunidades. Que os próximos anos sejam de ainda mais avanços, modernização e compromisso com a Amazônia em pé, reafirmando seu papel estratégico para o futuro do país.

Vaias

DIVULGAÇÃO

Para a Águas de Manaus, que mesmo diante das constantes reclamações de moradores sobre falhas no abastecimento, vazamentos frequentes e buracos deixados após intervenções nas vias, decidiu aplicar, em fevereiro, reajuste de 5,52% na tarifa de água na capital amazonense. A concessionária também elevou de 75% para 80% o percentual da taxa de esgoto, ampliando ainda mais o peso no bolso do consumidor. O aumento atinge as categorias social, residencial, comercial, industrial e o poder público — apenas a Tarifa 10 ficou de fora. Com a mudança, o valor do metro cúbico residencial para consumo de até 30 mil litros passou de R\$ 17,99 para R\$ 18,98. Em um cenário de queixas recorrentes sobre a qualidade dos serviços, a medida gera indignação e reforça a cobrança por mais eficiência, transparência e respeito ao consumidor manauara.

2002 2025

5 ANOS EMPOUR NOTAS NO MEC

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO

ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000

FAMETRO 23 ANOS

Registre-se online, através do FCF, com mais tempo de preparação, utilize apenas para transferências e pagamentos de diárias. As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Editorial

Modelo amazônico

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) chega aos 59 anos reafirmando seu papel estratégico para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e do Amapá. Criada em 1967, a autarquia transformou um desafio geográfico em oportunidade econômica, estruturando um modelo que integra indústria, comércio e inovação no coração da floresta. Ao longo de quase seis décadas, consolidou-se como instrumento de política pública capaz de reduzir desigualdades regionais e fortalecer a presença do Estado brasileiro na região Norte.

Mais do que gerir incentivos fiscais, a Suframa ajudou a construir um ecossistema industrial que gera milhares de empregos, movimenta bilhões de reais e estimula investimentos em pesquisa e desenvolvimento. O modelo da Zona Franca mostrou que é possível interiorizar o crescimento econômico sem abrir mão da responsabilidade ambiental. Ao concentrar a atividade produtiva em área delimitada, contribuiu para manter a maior parte da cobertura florestal do Amazonas preservada, provando que desenvolvimento e conservação podem caminhar juntos.

Celebrar o aniversário da Suframa é reconhecer uma trajetória de desafios superados e resultados concretos. Também é renovar o compromisso com o futuro, em um cenário que exige inovação, sustentabilidade e competitividade global. Aos 59 anos, a autarquia permanece como símbolo de um Brasil que acredita na força da Amazônia, na geração de oportunidades e na construção de um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.



Cardenal Leonardo Steiner
Arcebispo de Manaus

Fraternidade: escutar e jejuar!

“A Quaresma é o tempo em que a Igreja, com solicitude maternal, nos convida a re-colocar o mistério de Deus no centro da nossa vida, para que a nossa fé ganhe novo impulso e o coração não se perca entre as inquietações e as distrações do cotidiano” (Papa Leão XIV, Quaresma/2026).

Recolocar o mistério do amor de Deus como centro da vida e, assim, cada um permanecer, nas inquietações e distrações da cotidianidade, fiel no Amor. É o que nos ensina o Santo Padre para o tempo precioso da Quaresma. Como possibilidade da permanência e da maturação no Amor, ele indica dois caminhos em um: juntos escutar e juntos jejuar. Por serem recebidos na dinâmica amorosa, os católicos são convidados a uma escuta benevolente e a um jejum cordial em comunidade, ou comunidade que junta escuta e jejua na atinência do Amor.

Escuta da Palavra. Uma escuta com docilidade que possibilita o encontro no espírito confortador e iluminador. Confortador e iluminador que suscita uma mudança, possibilita um caminho mais livre e liberto.

Escutar o clamor dos necessitados e oferecer uma história de libertação. Um Deus que escuta e, por isso nos envolve, vem até nós e pela Palavra faz vibrar o coração. “Por isso, escutara Palavra na liturgia educa-nos para uma escuta mais verdadeira da realidade: entre as muitas vozes que passam pela nossa vida pessoal e social, as Sagradas Escrituras tornam-nos capazes de reconhecer aquela que surge do sofrimento e da injustiça, para que não fique sem resposta. Entrar nesta disposição interior de receptividade significa deixar-se instruir hoje por Deus para escutar como Ele, até reconhecer

que a condição dos pobres representa um grito que, na história da humanidade, interpela constantemente a nossa vida, as nossas sociedades, os sistemas políticos e econômicos e, sobretudo, a Igreja” (Mensagem, Dilexite, 9).

Jejum desperta para uma necessidade receptiva. O jejum que pode despertar fome, “constitui uma prática concreta que nos dispõe a acolher a Palavra de Deus. Uma receptividade, uma fome de Deus. Papa Leão afirma que o jejum é útil para discernir e ordenar os “apetites”, para manter vigilante a fome e a sede de justiça, subtraindo-a à resignação e instruindo-a, a fim de se tornar oração e responsabilidade para com o próximo (cf. Mensagem).

O jejum para esta Quaresma, o Santo Padre oferece a “abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo. Começemos por desarmar a linguagem, renunciando às palavras mordazes, ao juízo temerário, ao falar mal de quem está ausente e não se pode defender às calúnias”.

Jejum de palavras poderia significar palavras cordiais, amáveis, consoladoras, fraternas. Palavras que não são demais, nem de menos. Aquelas que brotam do jejum, do silêncio que gera palavras. “Medir as palavras e cultivar a gentileza” na comunidade, na família, nos meios de comunicação, nos Whatsapp, nas mensagens enviadas. Cultivo da gentileza que preza a palavra boa, cordial, urbana, esperanças, pacífica, superando assim as palavras agressivas, distorcidas, caluniosas, de ódio: jejum, de palavras; palavra jejuada, aquietada.

Uma comunidade que segue o caminho da salvação a Quaresma indica: na oração, no jejum, na esmola, juntos a caminho.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“Esquerda não sabe perder”

Deputado Evair de Mello (PP-ES) após a confusão de petistas na CPMI do INSS, que quebrou o sigilo de Lulinha

PT apela a Alcolumbre por Lulinha para evitar Mendonça no STF

Para surpresa geral, o PT e seus partidos-puxadinho nem ameaçaram recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a quebra de sigilo bancário e fiscal de Lulinha, filho do chefe. Por quê? Cairia nas mãos do ministro André Mendonça, “juiz preventivo”, por ser o relator das investigações do roubo aos aposentados do INSS e do Banco Master. Como Mendonça não é nenhum Toffoli ou Moraes, as chances seriam mínimas. Inovaram, recorrendo ao senador aliado Davi Alcolumbre, presidente do Congresso.

O que mudou?
Logo após a quebra do sigilo, o PT acusou “fraude” na votação, mas era mentira. A novidade foi não recorrer ao STF, como é habitual.

Caminho novo
Desde o primeiro minuto pós-fiasco, deputados petistas furiosos deram entrevista avisando que recorreriam a Alcolumbre. Nem citaram o STF.

Incomum
Os deputados Rogério Correia (PT-MG) e Paulo Pimenta (PT-RS) até partiram para cima da mesa diretora da CPMI. Não mencionaram STF.

Que STF?
Paulo Pimenta, autor da ideia de Jerico de votar de uma só vez os 87 requerimentos, derrotado, optou por só insular a cúpula da CPMI.

Lula torra R\$3,7 milhões no Facebook em 1 mês
As despesas do governo Lula (PT) com anúncios no Facebook dispararam para R\$3,7 milhões nos últimos 30 dias, segundo a ferramenta de transparência de anúncios da Meta, que revela quantias gastas em propaganda de cunho político e/ou social na plataforma. A página “Governo do Brasil” é, de longe, o maior anunciante da categoria na rede social no Brasil desde o primeiro dia de 2026.

Conta corrente
Apenas sete anúncios do governo para divulgar a isenção do Imposto de Renda custaram mais de R\$1,1 milhão aos pagadores de impostos.

Prata
Antes ausente do Top10, a Prefeitura do Rio de Janeiro subiu para a segunda colocação: R\$408

mil em anúncios entre janeiro e esta semana.

Três meses
Levantamento dos últimos três meses apontam que o total gasto por Lula e cia. no Facebook se aproxima dos R\$9 milhões.

Histórico Haddad
Da última vez que foi candidato em São Paulo, Fernando Haddad tentava a reeleição para o cargo de prefeito da capital. Perdeu para João Dória (PSDB) no primeiro turno, feito inédito, e acabou com só 16,7% de votos.

Caminhão
Além do sigilo do Lulinha, a CPMI do INSS aprovou um caminhão de requerimentos entre quebras de sigilos e solicitações de informações de órgãos públicos, agências de publicidade e até empresas de táxi aéreo.

Dez anos de sigilo
Os últimos dez anos de sigilo bancário do Banco Master S/A foram quebrados ontem, a pedido de Marcel van Hattem (Novo-RS). Tudo entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2025 estará na lista.

Variado
O CEO do Banco Santander no Brasil, Mario Leão, e o ex-ministro da Cidadania do governo Bolsonaro João Roma também tiveram as convocações aprovadas na CPMI do INSS, ontem.

Peixe grande
Diversos sindicatos e associações sindicais tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados ontem, pela CPMI do INSS, incluindo algumas diretamente ligadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Um mês para decidir
Por decisão do presidente do

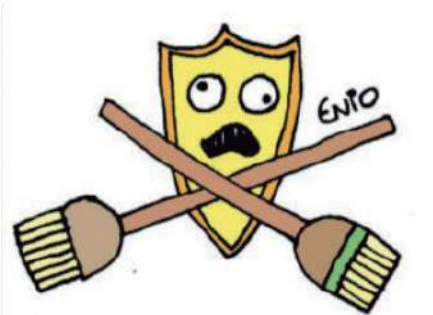
STF, Edson Fachin, ficou para 25 de março o julgamento de todas as ações na Corte sobre pagamentos acima do teto constitucional a funcionários públicos, os tais “penduricalhos”.

Agressores sem ética
O Novo, partido do deputado Luiz Lima (RJ), agredido na sessão da CPMI que quebrou o sigilo de Lulinha, avisou que vai acionar o Conselho de Ética contra petistas agressores. Lima disse não querer o processo.

Proteção às mulheres
O deputado Zucco (PL-RS) começou a coletar assinaturas de líderes para votar a urgência do Cadastro Nacional de Agressores de Mulheres. O aumento dos feminicídios no governo Lula catapultou sua iniciativa.

Pensando bem...
...o tapetão não funciona quando não é vermelho.

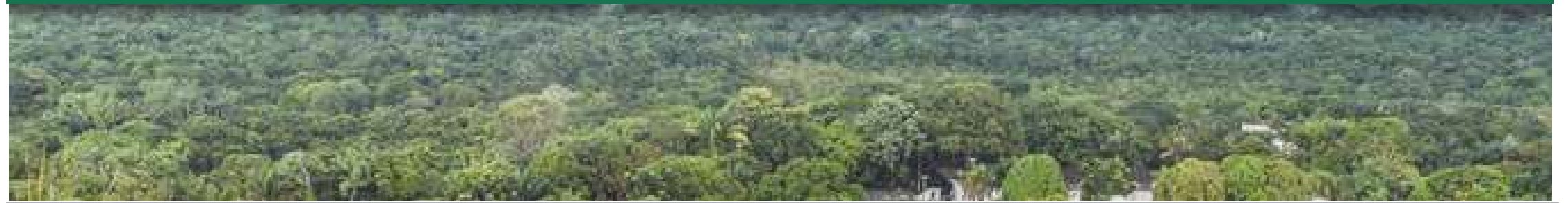
Poder sem Pudor
Brasão é marca
A então deputada Dirce Tutu Quadros, filha de Jânio, decidiu mandar a filha Tina estudar na Inglaterra. Tudo pronto, recebeu um telefonema de sir John Towey, diretor da escola, pedindo para ela não esquecer do brasão da família. A deputada desligou o telefone sem saber o que fazer, mas logo em seguida se virou para amigos que estão na sala e decidiu: “Levarei uma vassoura para pendurar no quarto da Tina. É o brasão dos Quadros!”





Suframa celebra 59 anos promovendo crescimento sustentável

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) completa, hoje (28), 59 anos de atuação como protagonista no desenvolvimento da Amazônia Ocidental e do Amapá. Criada em 28 de fevereiro de 1967, a autarquia consolidou-se ao longo das décadas como um dos principais pilares do crescimento econômico aliado à sustentabilidade na região Norte, desempenhando papel estratégico na redução das desigualdades regionais.



Modelo é destaque em todo o cenário político

DIVULGAÇÃO

Políticos exaltam Suframa e procuram atuar em sua defesa e da preservação nacionalmente

Priscila Caldas

Ao longo de 59 anos de atuação em prol do desenvolvimento da Amazônia, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) sempre esteve na pauta dos cenários políticos local e nacional. Representantes do Amazonas em Brasília sempre destacam o modelo econômico e reforçam a defesa e enfatizam a importância.

Relator da Reforma Tributária, o senador Eduardo Braga, está na lista dos defensores mais assíduos da autarquia. Para o parlamentar, celebrar os 59 anos da Suframa é celebrar uma das decisões mais inteligentes da história do Brasil para a Amazônia.

“A criação da Zona Franca de Manaus não foi apenas uma política econômica — foi um gesto de soberania, de integração nacional e de compromisso com o desenvolvimento sustentável da nossa região. Ainda de acordo com o par-

lamentar, a Suframa tem sido a instituição que organiza, protege e impulsiona a economia da região. “É ela que garante a segurança administrativa, que aprova projetos, que fiscaliza incentivos e que transforma uma política pública em oportunidades reais para milhares de famílias amazonenses”, ressaltou.

O senador Omar Aziz compartilha da opinião de Braga e vai além. Na avaliação do parlamentar, a autarquia vive um momento positivo, com forte expansão industrial e geração de novos empregos na capital amazonense, com dezenas de novos projetos de implantação de indústrias — e não apenas ampliações de plantas já existentes.

“São projetos de implantação e novas indústrias se instalando em Manaus. Isso significa novos empregos e novas oportunidades para o nosso povo”, destacou o senador, ao mencionar o trabalho de Bosco Saraiva.

A bancada amazonense sempre tem a Suframa em sua pauta. O modelo econômico é motivo de destaque e orgulho para os parlamentares da região.

“Celebrar os 59 anos da Superintendência da Zona Franca de Manaus é reconhecer um modelo que alia crescimento econômico, soberania regional e preservação ambiental. A Zona Franca não é apenas



Modelo econômico é motivo de orgulho para os parlamentares

um polo industrial — é um instrumento de proteção da Amazônia e de desenvolvimento sustentável para o país, comentou o deputado federal Átila Lins.

O também deputado federal Pauderney Avelino destaca que o Amazonas tem muito a comemorar. “A Zona Franca de Manaus é o coração da economia do

Amazonas e da região Norte, um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico, geração de empregos e manutenção da floresta. E ficará ainda mais competitiva com a aprovação da Reforma Tributária”, afirmou.

Meio ambiente

A atuação da Suframa também está relaciona-

da à preservação do meio ambiente. “Nós somos ambientalmente viáveis e isso ganha força com a manutenção dos incentivos fiscais que transformam o Amazonas no único estado do país que pode oferecer vantagens tributárias”, explicou o prefeito David Almeida.

O prefeito disse, ainda, que a gestão municipal, por meio

do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), tem um novo Plano Diretor para expandir a área urbana e viabilizar a instalação de indústrias. “O futuro da Zona Franca está garantido e promete ser próspero, e quem ganha com isso é a população, que colherá o fruto deste desenvolvimento em suas vidas e no nosso estado”, concluiu o prefeito.

INVESTIMENTOS

Governo Lula foca na valorização da Suframa

REPRODUÇÃO



Governo Lula realiza diferentes ações em prol do modelo econômico local

A gestão do presidente Lula tem focado na valorização da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Um dos objetivos é destacar o recorde de faturamento da Zona Franca de Manaus (ZFM) e a sustentabilidade.

As ações incluem R\$ 500 milhões para a BR-319, a regularização do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) e o fortalecimento do polo industrial com foco em bionegócios e tecnologia.

De 2023 a 2026, as principais ações e contextos recentes são: investimentos em Infraestrutura: Anúncio de R\$ 500 milhões para melhorias e recuperação

de trechos críticos da rodovia BR-319, crucial para o escoamento da produção da ZFM.

No CBA e Bionegócios houve a assinatura de decreto em 2023 para oficializar a personalidade jurídica do CBA, impulsionando a bioeconomia e produtos da biodiversidade amazônica.

Fortalecimento

A Suframa, sob o governo, busca alternativas para o desenvolvimento sustentável da região, registrando resultados positivos na indústria.

Sobre Inteligência Regional há a inclusão da Suframa no Núcleo de Inteligência Regional para fortalecer a

tomada de decisão no desenvolvimento da região.

Emendas Parlamentares

Foi elaborada a abertura de caminho para que a Suframa receba emendas parlamentares, facilitando investimentos diretos.

Parcerias Internacionais

O foco está em relações produtivas e de transferência de tecnologia, buscando maior inserção tecnológica na produção, evidenciado por intercâmbios como com a Coreia do Sul.

A Suframa continua a ser central para os incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus e áreas de Livre Comércio.



Juscélino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Quando a realidade derrubou o mito

Desde a minha juventude acompanho a situação de Cuba e, quanto mais leio e observo, mais me convenço de que o fracasso do socialismo na ilha não pode ser explicado só pela ótica do embargo americano. Reduzir a tragédia cubana a uma única variável externa é confortável, mas intelectualmente desonesto.

Como escreveu Maria Herminia Tavares na Folha de São Paulo, no romance O Homem que Amava os Cachorros, de Leonardo Padura, a decadência do socialismo real aparece de forma quase palpável. Ao entrelaçar histórias de Leon Trótski, de seu assassino Ramon Mercader e do fictício Iván Cárdenas, Padura expõe a degeneração da Revolução Russa sob Josef Stálin e também o esgotamento moral e material da Revolução Cubana. O destino de Iván — soterrado pelo teto de sua casa em ruínas — é uma metáfora cruel de um país que desaba sobre seus próprios cidadãos.

É verdade que os Estados Unidos impõem um embargo a Cuba desde 1962. É igualmente verdade que decisões mais recentes, como as adotadas no governo de Donald Trump, endureceram restrições. Mas afirmar que o embargo explica seis décadas de estagnação é ignorar fatos centrais.

Durante décadas, o regime liderado por Fidel Castro foi sustentado por volumosos subsídios da União Soviética. A ilha recebeu petróleo subsidiado, crédito farto e apoio comercial preferencial — uma verdadeira montanha anual de rublos que mascarava a ineficiência estrutural do modelo centralizado. Quando a União Soviética ruiu, em 1991, ficou exposta a fragilidade de uma economia dependente, pouco produtiva e incapaz de gerar riqueza sustentável.

O chamado “Período Especial” dos anos 1990 revelou o que muitos já sabiam. Mostrou que o sistema baseado no controle estatal absoluto sufoca iniciativa, distorce preços, desorganiza incentivos e produz escassez crônica. Reformas foram ensaiadas, mas sempre tímidas, mal desenhadas e rapidamente contidas para preservar o monopólio político do Partido Comunista.

Comparações internacionais são inevitáveis. Países como China e Vietnã só conseguiram crescer ao introduzir amplos mecanismos de mercado, ainda que sob co-ordenação estatal. Cuba, ao contrário, manteve-se presa a um modelo rígido, incapaz de modernizar sua infraestrutura, garantir oferta regular de energia, alimentos e medicamentos ou criar pers-

pectivas para sua juventude.

Reconheço que sanções externas afetam qualquer economia. Mas o embargo não explica o colapso dos serviços básicos, a deterioração urbana, a baixa produtividade agrícola em terras férteis ou a repressão sistemática às liberdades civis. Tampouco explica a incapacidade de atrair investimentos de forma consistente ou de construir instituições transparentes.

Para mim, o dado essencial é que, após o fim do suporte soviético, o regime teve décadas para se reinventar e não o fez. Preferiu preservar o controle político a promover mudanças estruturais profundas. Hoje, o que resta do socialismo cubano é menos a promessa de igualdade e mais um aparato repressivo que sustenta um partido único diante de uma população exausta.

Não nego fatores externos. Mas responsabilizar exclusivamente o embargo é ignorar que o principal bloqueio ao desenvolvimento cubano sempre foi interno: um modelo econômico fracassado, administrado por uma das mais longevas e duras ditaduras da América Latina, que não soube — ou não quis — transformar poder político absoluto em prosperidade para seu povo.

Zona Franca de Manaus é fundamental para o desenvolvimento econômico e social da região amazônica

DIVULGAÇÃO



Crescimento do PIM

Obras estratégicas reduzem distâncias e fortalecem o ambiente de negócios em Manaus

Poliany Rodrigues

Aos 59 anos, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) consolida um legado que moldou o crescimento urbano, redesenhou a malha viária e transformou Manaus em metrópole industrial. Criada pelo Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, a política surgiu para enfrentar um cenário de estagnação econômica, isolamento geográfico e baixa renda após o declínio do ciclo da borracha.

Na década de 1970, quando os primeiros efeitos da Zona Franca de Manaus (ZFM) começaram a aparecer, a diferença de renda entre Amazonas e Sudeste era abissal. Em valores atualizados, a renda per capita de São Paulo era de R\$ 17,4 mil, sete vezes maior que a do Amazonas, estimada em R\$ 2,4 mil. Quatro décadas depois, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), essa distância caiu para 1,8 vez: em 2010, São Paulo registrava R\$ 30 mil, enquanto o Amazonas alcançava R\$ 17 mil, próximo da média nacional, de R\$ 19 mil.

O avanço econômico se materializou principalmente no Polo Industrial de Manaus (PIM), instalado majoritariamente no Distrito Industrial, nas zonas Leste e Sul. Atualmente, 553 indústrias operam no modelo, com média mensal de 131 mil empregos diretos em 2025 – alta de

5,92% em relação a 2024. O faturamento atingiu R\$ 227,67 bilhões, crescimento de 11,02%, respondendo por cerca de 80% da receita do Amazonas.

Para a economista Denise Kassama, a dependência do Estado em relação ao modelo não é novidade. “Desde que eu era estudante de economia, há mais de 35 anos, se falava da dependência da Zona Franca. Sempre se discutiam alternativas, mas nunca se chegou a uma que substituisse de fato. Hoje entendemos que o polo é praticamente perene, não vai acabar”, afirmou.

Segundo ela, os números recentes indicam crescimento consistente. “Se a gente observa indicadores como produtividade, vemos que estão produzindo mais e contratando mais mão de obra. O modelo teve um crescimento bem sustentável ao longo de 2025, que provavelmente vai se sustentar em 2026”, projetou. A economista destacou ainda o impacto do calendário esportivo. “2026 é ano de Copa, e isso costuma impulsionar as vendas de televisores. Deve ser um ano muito bom para o Polo Industrial de Manaus”.

Denise reforçou que o desempenho industrial reflete a própria economia do país. “O polo produz bens finais. Se está vendendo mais TV, motocicleta, ar-condicionado, é porque o brasileiro não está vivendo apenas para pagar o básico, ele tem margem para consumir”, disse.

Embora a diversificação da matriz econômica seja deba-

reflete em obras de mobilidade



Rapidão Rodoanel Metropolitano de Manaus é considerado a maior obra de mobilidade urbana do Amazonas

tida há décadas, a especialista avalia que o caminho atual é complementar. “Hoje não se fala mais em substituir o polo, mas em reduzir a dependência com outros modelos, como turismo e bioeconomia, que agregam valor à região”, finalizou.

Cidade cresce com fábricas

Suframa: 59 anos do modelo econômico que uniu mobilidade e desenvolvimento nas indústrias de Manaus

O crescimento industrial atraiu migrantes, expandiu bairros e pressionou a infraestrutura urbana. De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Manaus soma 2.063.689 habitantes, sendo a mais populosa da região Norte e a sétima do país. Curiosamente, área zonada que abriga o parque industrial está entre os menos populosos, segundo dados do Instituto Municipal de Plane-

jamento Urbano (Implurb), o que evidencia a necessidade de deslocamentos diários entre áreas residenciais e o Distrito Industrial.

Esse fluxo exigiu investimentos em mobilidade. O Rapidão Rodoanel Metropolitano, considerado o maior empreendimento viário recente da capital, passou a facilitar o escoamento da produção do Distrito Industrial 2, retirando veículos pesados do Centro e encurtando distâncias entre zonas. Com investimento de R\$ 18,4 milhões, a obra também beneficia produtores de municípios como Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Silves e Itapiranga, ao melhorar o acesso ao Porto de Manaus, à AM-010, à BR-174 e ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes.

Para o superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, a integração entre indústria e infraestrutura é um dos principais legados do modelo. “Ao longo desses 59

anos, a Suframa não apenas impulsionou a economia, mas ajudou a transformar a infraestrutura urbana de Manaus. Um dos grandes legados é a integração entre desenvolvimento industrial e mobilidade urbana”, destacou.

Ele ressaltou que obras viárias fortalecem o ambiente produtivo. “O Rapidão Rodoanel reduz tempo de deslocamento, melhora a logística e diminui custos. Quando há investimentos em infraestrutura, todo o ambiente produtivo se fortalece e o Amazonas se torna mais atrativo para novos investimentos”.

Logística desafiada

A dependência da logística fluvial, vital para o PIM, ficou evidente nas estiagens severas dos últimos anos. Em 2023, 62 municípios decretaram emergência por causa da seca, afetando cerca de 628 mil pessoas e pressionando o abastecimento industrial. Como resposta, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) executa dragagens previstas no Plano Anual de Dragagem de Manutenção Aquaviária (PADMA), com previsão de R\$ 400 milhões em cinco anos. Até o início de 2025, 1,9 milhão de metros cúbicos de sedimentos foram

retirados para garantir a navegabilidade.

Em 2024, a instalação de um píer flutuante em Itacoatiara pelo Grupo Chibatão evitou a interrupção do fluxo de cargas, contribuindo para que o PIM superasse R\$ 200 bilhões em faturamento no período.

Com incentivos fiscais prorrogados até 2023, o polo tem forte presença nos setores de Bens de Informática (21,17%), Duas Rodas (19,69%) e Eletroeletrônico (16,86%), e mantém desempenho robusto. Em 2025, a produção ultrapassou 2,1 milhões de motocicletas, alta de 16,58%, além de crescimento na fabricação de relógios, condicionadores de ar e monitores.

Suframa: 59 anos do modelo econômico que uniu mobilidade e desenvolvimento nas indústrias de Manaus

Ao comemorar 59 anos, a Suframa reafirma seu papel como eixo estruturante da economia amazonense. “São quase seis décadas de um modelo que gera empregos, protege a floresta e transforma vidas. A Zona Franca é patrimônio do povo amazonense”, declarou Bosco Saraiva. “Temos o compromisso de fortalecer o modelo para gerar mais oportunidades e garantir um futuro melhor para as próximas gerações”, completou.



Transporte fluvial ainda é o principal meio de escoamento de produtos da ZFM

Em três anos, 20 mil empregos gerados

DIVULGAÇÃO

Crescimento acumulado no período foi de R\$ 52 bilhões, um aumento de 29,58% na receita

Priscila Caldas

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) completa 59 anos com crescimento no faturamento e na geração de empregos. Nos últimos três anos da gestão de Bosco Saraiva, a autarquia registrou cerca de 20 mil novos postos de trabalho, aprovou 195 projetos industriais e ampliou o faturamento de R\$ 175,6 bilhões, em 2023, para R\$ 228 bilhões em 2025.

O crescimento acumulado no período foi de R\$ 52 bilhões, o que representa aumento de 29,58% na receita.

De 2023 a 2025, o número de trabalhadores no Polo Industrial de Manaus (PIM) passou de 113 mil para 132 mil. Segundo a Suframa, o desempenho do faturamento impacta diretamente a geração de empregos na indústria e, além disso, fortalece os setores de comércio e serviços em toda a região.

A autarquia atende Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá. "Tivemos a oportunidade de fazer integração junto a essas áreas visto que era um período em que a reforma tributária estava em andamento. Isso se reverte na coleta de impostos, na quantidade de empregos gerados, quando tivemos mais de 20 mil novos



Número de trabalhadores no PIM aumentou para 132 mil

postos de trabalho. A ZFM segue sendo um grande motor da nossa economia", afirmou.

Expansão

Em três anos, o Conselho Administrativo da Suframa aprovou 195 projetos industriais. Somente em 2025, foram deliberadas propostas para 79 novas fábricas iniciarem produção no parque industrial. As empresas têm até três anos para se instalar.

Além disso, a próxima reunião do conselho deve analisar 92 novos projetos.

Para Saraiva, a expansão produtiva resulta da aproximação da autarquia com investidores e indústrias. Ele

também destaca a regulamentação da reforma tributária, concluída em 2024.

"Iniciamos a gestão com a expectativa de reintegrar a Suframa com os investidores, diretores de fábricas e trabalhadores do PIM. Nesse mesmo período estava iniciando a discussão da reforma tributária, que foi aprovada. Fizemos a nossa parte de acompanhar a indústria por dentro e isso facilitou muita coisa para a gestão da Suframa. O resultado foi uma reconquista da confiança por parte dos investidores", disse o titular.

Visitas

Das 530 unidades fabris

ativas no PIM, a equipe da Suframa visitou 260 fábricas. Durante as agendas, manteve contato direto com áreas de produção, empresários e trabalhadores.

Ao mesmo tempo, a gestão intensificou a reaproximação com órgãos regionais como Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), Banco da Amazônia (Basa) e Banco do Brasil.

Segundo Saraiva, a autarquia também ampliou a integração com Rondônia, Roraima e Amapá, além de fortalecer o diálogo com municípios do interior do Amazonas.

"A Suframa passou a levar informação diretamente às ci-

dades, explicando aos comerciantes e empresários locais quais benefícios fiscais podem ser acessados mediante cadastro na autarquia. Muitos desconheciam essas vantagens, e esse trabalho segue em andamento até hoje".

Portanto, ao completar 59 anos, a Suframa apresenta indicadores de crescimento e projeta a continuidade da expansão industrial e da geração de empregos na região.

Universidades

A primeira edição de 2026 do projeto "Suframa nas Universidades" foi realizada no último dia 26. A iniciativa chegou ao quarto ano consecutivo

com o objetivo de capacitar alunos do ensino superior ligados a cursos técnicos e de especializações, sobre o que é a Suframa e o que representa a Zona Franca de Manaus (ZFM) para o País.

"São quase seis décadas que nos possibilitaram poder respirar novos ares, ter um pulmão novo, econômico, que trouxe expressivo desenvolvimento para a nossa região. Temos muitos investimentos da iniciativa privada e oportunidades para esses jovens no mercado de trabalho, proporcionadas por um projeto sessentão que está mais sólido do que nunca", destacou o superintendente.

▶ DESENVOLVIMENTO

Recordes históricos e avanços na integração

DIVULGAÇÃO

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) celebra 59 anos de existência. Criada pelo Decreto-Lei nº 288/1967, a Autarquia chegou a quase seis décadas de atuação consolidada como um dos principais pilares de desenvolvimento socioeconômico da Amazônia. Neste ano, o aniversário ganha contornos ainda mais especiais, sendo marcado por recordes históricos de desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM) e por importantes vitórias institucionais sob a atual gestão.

Em 2025, o PIM demonstrou resiliência e capacidade de expansão sem precedentes, alcançando o maior faturamento de sua história, com o montante de R\$ 227,67 bilhões. A atração de investimentos para a região também segue em alta. No ano passado, o Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprovou 177 novos projetos, que representam mais de R\$ 3,7 bilhões em investimentos e a criação de aproximadamente seis mil novos postos de trabalho.

Para o superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, os números refletem a segu-

rança jurídica e os esforços de modernização da atual gestão e do governo federal. "O projeto Zona Franca de Manaus é resiliente e estratégico. Estamos trabalhando dia e noite para modernizar a Suframa, desburocratizar os processos e adaptar a ZFM para a economia do século 21, que é verde e tecnológica. O maior legado que deixamos é a força da nossa economia, que propicia a manutenção de mais de 500 fábricas e garante a subsistência de milhões de pessoas na região", destaca Saraiva.

Reforma Tributária

Um dos principais motivos de comemoração neste ano se dá por conta dos avanços ocorridos durante as discussões da Reforma Tributária. O trabalho conjunto da Suframa com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), governos estaduais, bancada parlamentar e entidades de classe garantiu a preservação do princípio da equivalência competitiva da ZFM, assegurando que, mesmo com a transição



Um dos principais motivos de comemoração se dá por conta dos avanços com a Reforma Tributária

para os novos impostos, o diferencial competitivo dos produtos fabricados em Manaus seja mantido constitucionalmente.

Além disso, também pode-se comemorar o destravamento de gargalos históricos, como as recentes adequações de Processos Produ-

tivos Básicos (PPBs) - em especial a adequação no PPB do segmento de condicionadores de ar, que hoje é o segundo maior polo de fabricação de ar-condicionado do mundo.

Sustentabilidade

Com os incentivos fiscais

prorrogados até 2023, o desafio atual é expandir os benefícios do projeto ZFM de forma sustentável. Nesse sentido, a atual gestão implementou o Plano de Interiorização e Regionalização do Desenvolvimento (PIRD), levando as Ferramentas de fomento da Su-

frama, Sudam e Banco da Amazônia para toda a área de atuação da Autarquia - Amazônia Ocidental (Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e o Estado do Amapá.

A pauta ambiental também ganhou protagonismo internacional.



Com a palavra

‘Não temos receio de perda da competitividade’

DIVULGAÇÃO

Priscila Caldas

O superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Bosco Saraiva, comenta sobre os 59 anos do modelo industrial e econômico do Amazonas, que atualmente emprega 132 mil trabalhadores. Saraiva é empresário, ex-deputado federal e foi vice-governador do estado. À frente da autarquia há três anos, o parlamentar celebra o bom desempenho registrado em números que mostram crescimento em faturamento, emprego e fomento industrial.

EM TEMPO - A Suframa registrou um recorde de faturamento em 2025, desempenho que vem se mantendo em pelo menos três anos consecutivos. De que forma esse resultado retorna à população?

BOSCO SARAIVA - Em 2024 arrecadamos R\$ 205 bilhões e em 2025 chegamos a R\$ 228 bilhões. Superamos as expectativas. Em um período em que a reforma tributária estava em andamento, tivemos a oportunidade de fazer integração junto às áreas de gestão da Suframa, que compreendem o Amazonas, Rondônia, Acre, Amapá e Roraima, as Áreas de Livre Comércio. Isso se reverte em coleta de impostos, na quantidade de empregos gerados. Quando chegamos na Suframa, em 2023, existiam 109 mil trabalhadores e fechamos o último ano com 132 mil pessoas empregadas, o que representa mais de 23 mil novos postos de trabalho. Isso resulta em uma multiplicação na área de comércio e serviços, não só no PIM, em Manaus ou no Amazonas, mas em toda a região amazônica. A Zona Franca de Manaus segue sendo um grande motor da



Bosco Saraiva

Superintendente da Zona Franca de Manaus

nossa economia.

ET - Entre as ações realizadas na sua gestão, qual o senhor considera como mais representativa?

BS - Destaco a modernização da gestão e a aproximação com o investidor. Em 2023, tínhamos a expectativa de reintegrar a Suframa com os investidores, diretores das empresas e com os trabalhadores do PIM. Isso, no período em que estava iniciando a discussão da reforma tributária. Nossa bancada, sob a coordenação

do senador Omar Aziz (PSD), se preparando, iniciando os debates para que tivéssemos êxito, como aconteceu. Em paralelo, fizemos a nossa parte de acompanhar a indústria por dentro e isso resultou em uma rotina porque facilitou muita coisa para a gestão da Suframa e também para os investidores.

ET - De que forma o Acordo Comercial entre o Mercosul e a União Europeia, recentemente aprovado para assinatura após mais de 25 anos de negociações,

pode impactar a competitividade e o modelo tributário da Zona Franca de Manaus?

BS - A reforma tributária garantiu segurança ao nosso modelo. Isso trouxe tranquilidade e atraiu novos investimentos. O acordo com a União Europeia nos favorece, especialmente no acesso a tecnologias da indústria 4.0. Nossos produtos, como motocicletas, televisores, celulares e condicionadores de ar, têm alta qualidade tecnológica e competitividade internacional.

Além disso, a diferença cambial também favorece nossas exportações. A reforma tributária nos protegeu. A vitória da nossa bancada em Brasília foi fundamental. O acordo entre o Mercosul e a União Europeia também nos favorece, especialmente por facilitar o acesso a maquinário da indústria 4.0, que já está disponível naquele mercado. Aqui, nós temos uma produção com altíssima qualidade tecnológica: fabricamos condicionadores de ar, televisores, celulares e, principalmente, motocicletas, um dos nossos principais produtos, reconhecido mundialmente pela sua qualidade. Não temos nenhum receio de perda de competitividade. Pelo contrário, a qualidade dos nossos produtos é elevada. Além disso, produzimos em real e comercializamos em euro, o que nos garante uma vantagem cambial importante. Já exportamos uma grande quantidade de produtos para a União Europeia, especialmente no setor de duas rodas, que mantém exportações regulares para aquele mercado.

ET - De forma prática, quais ações resultaram em impactos positivos para o Polo Industrial de Manaus e para a atração de novos investimentos?

BS - O principal impacto é o fortalecimento da economia regional. A Zona Franca de Manaus é o grande motor da economia da Amazônia. Quanto mais ela cresce, mais empregos, investimentos e melhorias na qualidade de vida são gerados. Basta comparar Manaus em 1965 com Manaus em 2025. An-

Teremos uma pauta para apreciação no Conselho de Administração da Suframa (CAS) com número superior a 90 novos projetos industriais. Será um ano com muitos recordes

tes da Zona Franca, a cidade tinha uma realidade completamente diferente. Desde sua implantação, em 1967, a transformação social, econômica e urbana é evidente.

ET - O que o senhor considera essencial para garantir a continuidade administrativa da Suframa?

BS - Acredito que a cultura de gestão já está instalada. O modelo de abertura, diálogo com investidores e modernização seguirá. Não tenho dúvidas de que o caminho continuará o mesmo.

ET - Quais as suas expectativas para 2026 para a Suframa?

BS - A nossa perspectiva é de recordes porque teremos uma pauta para apreciação no Conselho de Administração da Suframa (CAS) com número superior a 90 novos projetos industriais. A perspectiva é que com o belo trabalho da reforma tributária e o texto que resultou para nós, sem dúvida esse ano será positivo. A nossa perspectiva é de um ano recorde.



Zona Franca de Manaus

A sustentabilidade tem raiz amazônica.

Há 59 anos, a Zona Franca de Manaus impulsiona o desenvolvimento socioeconômico e sustentável com um modelo único, gerando 120 mil empregos diretos, 500 mil indiretos e contribuindo para a preservação da Floresta Amazônica.

A Prefeitura de Manaus atua de forma estratégica para qualificar o ambiente de negócios, fomentar a inovação e diversificar a economia. Este ano, com a implantação do Parque Tecnológico – Distrito de Inovação do Largo de São Vicente, o Centro Histórico será fortalecido e transformado em um polo de inovação. Aqui, inovação, progresso e sustentabilidade caminham juntos.

Parabéns, Suframa!



SUFRAMA



Prefeitura de

Manaus

O trabalho não para

Rayssa celebra temporada da Andanças de Ciganos

Rainha de bateria da escola de samba G.R.E.S. Andanças de Ciganos celebra bi-coroação e 3º lugar da escola

A rainha de bateria da escola de samba G.R.E.S. Andanças de Ciganos, Rayssa Santos, fechou o Carnaval 2026 em grande estilo. Em entrevista ao EM TEMPO, a atual Rainha do Carnaval do Amazonas celebrou a conquista do título, dez anos após sua primeira vitória, e destacou a emoção de representar a escola no ano do Jubileu de Ouro.

A disputa pela coroa reuniu sete candidatas e ocorreu no dia 24 de janeiro, no Mercado de Origem da Amazônia, no Centro Histórico de Manaus, durante a escolha da Corte do Carnaval 2026.

Emoção

Rayssa ressaltou o simbolismo de encerrar o Carnaval no topo justamente no ano em que a Andanças celebrou 50 anos de história.

“Encerrar o Carnaval no topo foi, sem dúvidas, um

momento incrível para todos nós. A gente conhece a luta, o esforço e a dedicação que existem ao longo de todo o ano para chegar na avenida e entregar o melhor carnaval possível.

Celebrar os 50 anos da minha escola de samba foi um marco muito especial. Foi emocionante estar presente e fazer parte de um momento tão histórico.

Sem dúvidas, foi um ano maravilhoso para mim. Depois de 10 anos, eu me tornei novamente Rainha do Carnaval — hoje eu sou bi-rainha — e poder viver esse título justamente no Jubileu de Ouro da minha escola tornou tudo ainda mais significativo. Foi realmente inesquecível”, disse a rainha.

Crescimento

A Andanças retornou ao Grupo Especial em 2014 e, desde então, mantém trajetória de crescimento. Neste ano, conquistou sua terceira estrela na elite do carnaval manauara.

“Desde que a Andanças retornou ao Grupo Especial, a escola vem em uma crescente constante. A cada ano, conquista espaços mais altos e mostra que o nosso objetivo sempre foi claro: chegar ao topo e disputar o título de campeã.

“A Andanças vem crescendo em todos os sentidos, e isso se reflete na grandiosidade que apresentamos na avenida. Essa colocação representa dedica-



Rayssa Santos, rainha de bateria da G.R.E.S. Andanças de Ciganos

ção coletiva e o orgulho de uma comunidade que nunca deixou de acreditar”, detalhou Rayssa.

Desfile histórico

No ano do Jubileu de Ouro, a escola levou à avenida o enredo “Os Ciganos Contam as Suas Andanças”, exaltando fé, tradição e sua trajetória. A bateria Vai ou Racha, comandada pelo mestre Félix Klinger, embalou o público no Sambódromo.

No entanto, a apuração do Grupo Especial, realizada no dia 16 de fevereiro, registrou um erro de digitação em uma das notas. Inicialmente anunciada em terceiro lugar, a Reino Unido da Liberdade precisou devolver o troféu após a identificação da falha. Com a correção, a Andanças de Ciganos assumiu oficialmente a 3ª colocação.

A campeã do Carnaval de Manaus 2026 foi a A Grande Família, seguida pela Vitória Régia em segundo lugar.



PORTO DE MANAUS

PARABENIZA A SUFRAMA PELOS SEUS

59 ANOS



LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com

Conecte-se

EAD FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver
onde
Avance
até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE
69,90
cada

Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsa Institucional de 50%, com mais 10% de pontuação, válida apenas para transferência e portadores de diploma das parcelas desfeitas no prazo não abrangem todas as modalidades do semestre, tratando-se de companhia promocional destinada para parcerias específicas. Consulte o regulamento.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR
JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ **59,99***

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver

onde

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69^{,90}
cada



Inscreva-se

online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. *As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Tecnologia transforma eficiência em vantagem competitiva na logística amazônica

Empreender em logística na Região Norte nunca foi simples. Distâncias continentais, dependência dos rios e limitações estruturais sempre impuseram desafios adicionais às empresas. Nos últimos anos, porém, as estiagens severas passaram a testar ainda mais a resiliência do setor, afetando diretamente a cadeia produtiva do Polo Industrial de Manaus (PIM) e elevando o nível de incerteza sobre prazos, custos e previsibilidade.

Ainda assim, o setor amadureceu. A avaliação é de Clóvis Leite, fundador da Logistiké, empresa em crescimento no segmento de armazenagem e soluções logísticas no Amazonas. “A indústria e toda a malha logística conseguiram se adaptar ao ‘novo normal’ dos períodos mais fortes de estiagem. Apesar de afetar fortemente os custos, aquele cenário de risco de ‘blackout’ logístico já não é algo tão presente”, afirma. Para ele, a chegada de novas indústrias e novos investimentos reforça que, apesar das adversidades, o modelo

da Zona Franca de Manaus segue ativo e economicamente relevante.

Os impactos, no entanto, não desapareceram, apenas mudaram de natureza. Se antes o maior temor era a paralisação total, hoje o principal desafio é a pressão permanente sobre os custos. “O Polo aprendeu rápido a se adaptar. O grande problema agora é o custo adicional que essa adaptação trouxe para as indústrias”, resume. Na prática, isso significa mais capital imobilizado em estoques, maior necessidade de planejamento e operações cada vez mais sofisticadas.

Fundada em 2023, a Logistiké reflete esse novo momento da logística regional, em que tecnologia, antecipação e eficiência deixaram de ser diferenciais e passaram a ser requisitos de sobrevivência. A empresa saiu de um faturamento de cerca de R\$ 300 mil no primeiro ano para R\$ 2,4 milhões em 2024 e R\$ 11 milhões em 2025, um crescimento que acompanha a própria transformação do setor. “Somos uma empresa muito jovem, mas



madura”, define Clóvis.

Até aqui, o crescimento ocorreu sem investidores externos. “Nascemos e crescemos apenas com capital do fundador e com a receita do próprio negócio”, destaca. Para 2026, a meta é atingir R\$ 15 milhões, com planos mais ambiciosos no horizonte: chegar

a R\$ 100 milhões até o fim da década e consolidar a empresa entre os principais operadores logísticos da região.

Hoje, com 10 mil metros quadrados de armazéns totalmente ocupados, a expansão deixou de ser apenas uma oportunidade e se tornou uma

necessidade estratégica. O plano inclui a construção de uma nova sede no Distrito Industrial, com terminal de contêineres e novo armazém, além da ampliação da frota e da capacidade operacional, acompanhando o crescimento da própria indústria local.

Atualmente com 60 colaboradores, a expectativa é chegar a 100 até o fim de 2026. “Nossas operações são extremamente enxutas graças ao investimento pesado em tecnologia”, explica. A automação e os sistemas de gestão permitem escalar as operações sem perder eficiência, um fator decisivo em um ambiente onde margens são pressionadas por variáveis externas.

Mesmo em um setor marcado por alto risco, forte dependência ambiental e custos crescentes, a ambição permanece clara. “Nosso objetivo é nos tornarmos o player número um da região em dez anos. É ousado, mas estamos indo atrás”, finaliza.

RÁPIDAS & BOAS

Estão abertas as inscrições para o Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic) da Escola de Saúde Pública (Esap), da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), edição 2026-2027. A seleção disponibiliza cinco bolsas, com cadastro reserva, destinadas aos alunos de graduação. As inscrições podem ser realizadas até quarta-feira (11/3) e enviadas pelos orientadores para o link (<https://tinyurl.com/5f4tbvum>).

O Sebrae/AM, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonatur), promove, na terça-feira (17/3), o ‘Seminário Turismo do Futuro: Experiência, Inovação e Negócios’, voltado à qualificação e ao fortalecimento do trade turístico local. As inscrições são gratuitas, com vagas limitadas, e podem ser realizadas pelo link (<https://forms.office.com/r/DazhnzNnsj>).

Rota bioceânica abre oportunidade histórica para a indústria amazônica

Realizado no início de fevereiro, em Porto Velho, o encontro internacional que discutiu a consolidação da rota bioceânica sinaliza uma mudança relevante na posição logística da Amazônia. O projeto busca conectar a região ao Oceano Pacífico, encurtando o caminho até mercados asiáticos e reduzindo custos e tempo no transporte de mercadorias.

Na prática, trata-se de uma tentativa de reposicionar o Norte do Brasil em uma geografia comercial que, historicamente, sempre privilegiou portos voltados ao Atlântico. Ao criar uma alternativa pelo Pacífico, a nova rota pode aproximar a produção amazônica de países como China, Japão e Coreia do Sul, hoje entre os principais destinos das exportações brasileiras.

Os impactos potenciais vão além do agronegócio. Para o Polo Industrial de Manaus (PIM), cuja competitividade depende fortemente da logística, qualquer redução de tempo e custo

no transporte internacional pode representar um ganho estratégico relevante, especialmente em um cenário de concorrência global crescente.

Há ainda muita estrada adiante, mas o simples fato de a Amazônia passar a ser considerada parte de um corredor logístico internacional já revela uma mudança de percepção. Será este o começo de uma nova era?

Rodrigues Colchões entra na linha branca e amplia presença industrial no Polo de Manaus

Após décadas atuando como varejista, o Grupo Rodrigues começa a dar os primeiros passos na indústria local, por meio da Rodrigues Colchões, que passa a produzir eletrodomésticos, com foco inicial em aparelhos de ar-condicionado. Com isso, o Grupo demonstra maturidade ao ir além da simples ampliação de portfólio e passar a ocupar um espaço tradicionalmente dominado por grandes multinacionais no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Instalada no Distrito Industrial, a companhia

iniciou 2026 com planos concretos de diversificação e expansão fabril. A iniciativa foi apresentada à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que visitou a planta local e conheceu os projetos de ingresso da empresa no segmento de linha branca.

No Amazonas, o Grupo Rodrigues emprega cerca de 170 trabalhadores diretamente na operação industrial, enquanto, no conjunto de suas atividades, já supera 1.500 empregos diretos e cerca de mil indiretos no Brasil.

A decisão de produzir ar-condicionado no Polo Industrial não é trivial. Trata-se de um dos segmentos mais estratégicos do parque fabril amazonense, responsável por grande parte do faturamento e dos empregos da indústria local. É muito positivo ver uma empresa de origem amazonense em pé de igualdade com companhias estrangeiras.

Consumo pet premium atrai Stanley e reforça tendência bilionária

Conhecida por suas garrafas térmicas, a Stanley decidiu avançar sobre um território onde valor e afeto caminham juntos: o mercado pet. A empresa lançou no Brasil uma linha de comedouros e bebedouros térmicos em aço inox, com design característico e preços a partir de R\$ 319, reforçando sua estratégia de posicionamento premium.

O movimento não é isolado. Ele acompanha a força de um setor que segue em expansão. O mercado pet brasileiro deve ter fechado 2025 com faturamento em torno de R\$ 77,2 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação e do Instituto Pet Brasil.

A estratégia adotada pela companhia mostra uma mudança de comportamento. Produtos antes vistos como acessórios passaram a ocupar espaço simbólico no consumo. O comedouro, nesse contexto, deixa de ser apenas um recipiente. Passa a ser mais um sinal de um mercado onde o afeto também se tornou ativo econômico.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Quando o “mínimo” vira gatilho: o treino invisível da frustração no dia a dia

niversário Você já reparou como pequenas contrariedades têm parecido grandes demais. Uma fila que anda devagar, uma mensagem sem resposta, um plano que muda, um erro simples no trabalho, um “não” inesperado. O problema não é a vida ter ficado “mais difícil” de um dia para o outro. Muitas vezes, o que mudou foi a nossa tolerância ao desconforto. E ela é treinada, silenciosamente, pelo modo como vivemos.

Na psicologia, esse tema aparece em conceitos como intolerância à frustração e tolerância ao sofrimento emocional, que descrevem o quanto conseguimos suportar estados internos desagradáveis sem reagir no impulso, evitar, explodir ou desistir. Em termos práticos, trata-se da capacidade de sustentar um “não gostei”, “não deu certo”, “vai demorar”, “não tenho controle” sem transformar isso em conflito, autoacusação ou fuga. Estudos clássicos na abordagem racional-emotiva mostram que crenças de intolerância à frustração se associam a problemas de autocontrole e a respostas mais disfuncionais diante de obstáculos (Harrington, 2005). É didático pensar assim: a frustração é inevitável, mas o modo como interpretamos e respondemos a ela é treinável.

Oponto é que o cotidiano moderno costuma treinar o oposto. A cultura do imediato, com recompensas rápidas, multitarefa e estímulo constante, reduz oportunidades de “exercitar” espera e persistência. Quando

o cérebro se acostuma a alterar estímulos o tempo todo, ele fica mais eficiente em trocar de foco, mas menos disponível para sustentar atenção, inibir impulsos e tolerar a sensação de desconforto que acompanha tarefas longas. Um achado recente ilustra bem essa lógica: o uso agudo do smartphone foi associado a fadiga mental e pior desempenho em tarefas de vigilância e inibição, funções diretamente ligadas ao autocontrole (Jacquet et al., 2023). Não é moralismo. É funcionamento cognitivo: quanto mais interrupção e gratificação imediata, menos treino de permanência.

A frustração também cresce quando a mente tem dificuldade de lidar com o indefinido. A literatura sobre intolerância à incerteza descreve exatamente esse incômodo com o “não sei”, “ainda não”, “não depende só de mim”. Trabalhos recentes reforçam que maior intolerância à incerteza se relaciona a reatividade emocional mais intensa e maior desgaste subjetivo diante do desconhecido (Morriss et al., 2023). Em outras palavras, quando a incerteza vira ameaça, qualquer atraso ou imprevisto pode ser sentido como provocação. A emoção sobe rápido e a resposta vem antes do pensamento.

A boa notícia é que tolerância à frustração não é traço fixo. É habilidade. E habilidade melhora com treino deliberado. Estudos contemporâneos sobre tolerância ao sofrimento emocional mostram que pessoas com maior tolerância

tendem a usar mais estratégias adaptativas de regulação emocional no estresse diário, e menos estratégias que pioram o problema no longo prazo (Larrazabal et al., 2022). Isso significa que desenvolver tolerância não é “engolir” sentimentos. É aprender a atravessá-los com mais escolha, mais flexibilidade e menos dano.

5 práticas para treinar tolerância à frustração na vida real

1. Regra dos 30 segundos: sentiu irritação, espere 30 segundos antes de responder. Nomeie a emoção e escolha o próximo passo.
2. Treino de espera curta: uma vez por dia, espere de propósito sem “compensar” com tela. Um minuto já é treino.
3. Troque exigência por preferência: em vez de “isso não pode acontecer”, use “eu preferia que fosse diferente, mas posso lidar”.
4. Exposição leve ao imprevisto: aceite um pequeno “fora do controle” por dia sem tentar consertar na hora.
5. Persistência de 10 minutos: quando der vontade de abandonar, fique mais 10. O objetivo é treinar permanência, não perfeição.

Quando o “mínimo” vira gatilho, vale perguntar: o meu dia está treinando urgência e controle, ou está treinando flexibilidade e tolerância. A resposta costuma mostrar, com muita clareza, por que a paciência encurtou e por onde ela pode ser reconstruída.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073

(92) 98417 - 8684

fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

▶▶ Êhhh Manaus
Por David Reis



@davidreispromoter

davidmreis@hotmail.com

@davidreispromoter



O RP da inauguração Fernando Salignac e o casal de empresários Edyssandro Albuquerque e Iasmine Dias



Maria Mestrinho e Mário Pollari



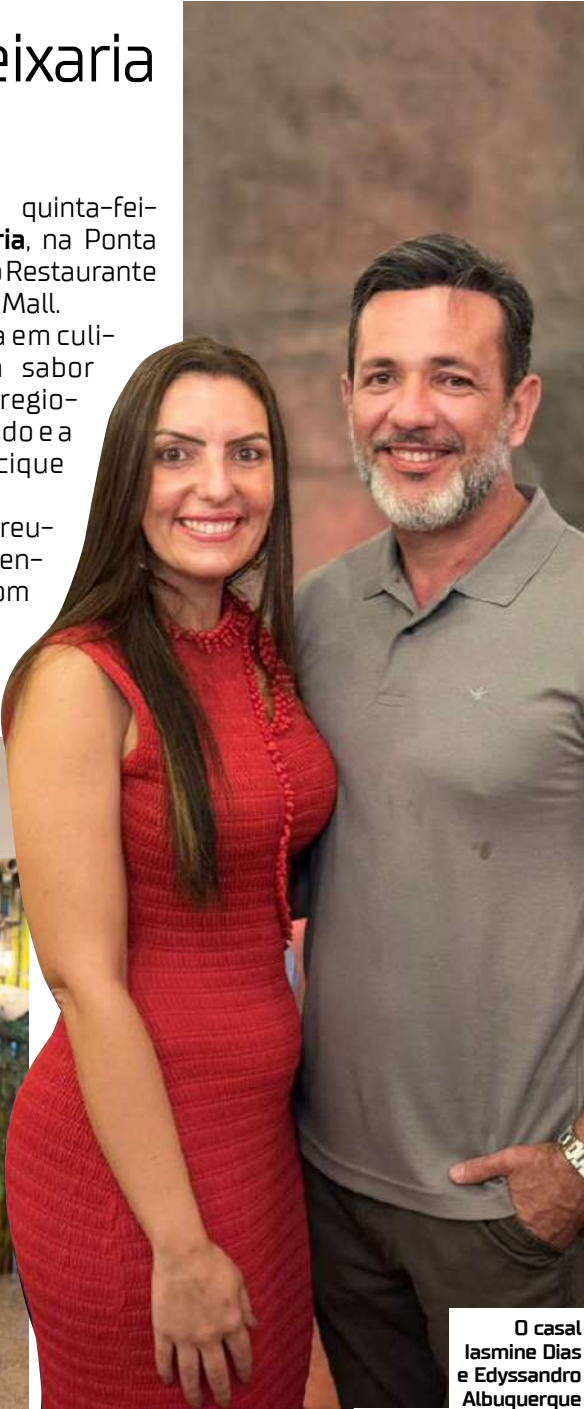
Darlisson Brythmut, Iriane Câmara e Paulo Marinho



Conceição Oliveira

Cacique Peixaria Alphaville

Inaugurou na última quinta-feira(26), a **Cacique Peixaria**, na Ponta Negra. A Nova Unidade do Restaurante fica localizado no Alpha Mall. Uma nova experiência em culinária amazônica, com sabor autêntico dos peixes regionais, ambiente sofisticado e a identidade da marca Cacique que já é conhecida. A noite de inauguração reuniu amigos, familiares, clientes e a press local. Com isso, Manaus ganha mais uma ótima opção em gastronomia. Cheers!!!



O casal Iasmine Dias e Edyssandro Albuquerque



O casal Mirian Belmont e o Cel. Fabiano Bó



Suely Paes Barreto



A Miss Amazonas Globo 2026, Cássia Kemilly



Alberto Chã Filho



Cléo da Rocha Monteiro



O levantador oficial do Boi Caprichoso, Patrick Araújo é uma das atrações confirmadas

Povo Festeiro 2026

O evento do Blog Azul acontece neste sábado dia 28 de fevereiro, marcando a abertura oficial da temporada azulada deste ano. O evento acontecerá no Vasco Vasques e contará com a participação de vários itens e grandes vozes do Boi Caprichoso. Os ingressos estão disponíveis no site do Shop dos Ingressos e nas lojas Bibi Cell.

Chocol'Arte

Com o tema "Páscoa: Uma Obra de Arte", o Pátio Gourmet apresentou a coleção deste ano para a data, com peças assinadas pelo chef Lucas Pyetro, em parceria com o chocolatier internacional Abner Ivan. As peças em chocolate trazem esculturas inspiradas em ícones das artes, como a Mona Lisa de Leonardo Da Vinci e releituras de Van Gogh, além de ovos marmorizados com detalhes dourados pintados à mão, com manteiga de cacau. O lançamento oficial da Páscoa 2026 do Pátio Gourmet aconteceu na quinta-feira (26/02), em evento exclusivo para convidados, com ambientação de museu e clima de vernissage, no Restaurante Marimari, na unidade do conjunto Morada do Sol.



O Chocolatier Internacional Abner Ivan e o Chef Lucas Pyetro



Irani Bertolini, Presidente da Fetramaz

Transporte e Logística

Para impulsionar o desenvolvimento logístico e multimodal na Região Norte com novas tecnologias, equipamentos e projetos, acontece entre os dias 27 a 29 de maio, em Manaus, a TranspoAmazônia 2026, feira que irá reunir os principais players do setor no Brasil e nas Américas, em uma ampla programação que contará com exposições, debates e palestras no Centro de Convenções Vasco Vasques, sob a coordenação do presidente da Federação das Empresas de Logística, Transporte e Agenciamento de Cargas da Amazônia (Fetramaz), Irani Bertolini.



Isabelle Nogueira é a grande anfitriã da festa

Festival da Cunhã

Projeto idealizado pela Cunhã-Poranga Isabelle Nogueira, em parceria com a Mynd, tem sua 2ª Edição marcada para 23 de Maio, na Arena da Amazônia. O evento é uma espécie de aquecimento ao Festival de Parintins, onde o público pode conferir as comidas típicas, tradições e apresentações de artistas locais com ritmos regionais do Amazonas.

Clássico no Maracanã define finalista do Estadual

REPRODUÇÃO

Jogo do Campeonato Carioca marca momento oposto de Fluminense e Vasco

O final de semana será de definições também nos principais estaduais do país. No Campeonato Carioca, Fluminense e Vasco se enfrentam pela partida de volta da semifinal no domingo, às 17h (de Manaus), no Maracanã. Neste domingo (1), às 18h, o Fluminense enfrenta o Vasco, no Maracanã, no confronto de volta da semifinal do Carioca 2026. Após ter vencido o jogo de ida por 1x0, o Tricolor tem a vantagem do empate para se garantir na final da competição. Pelo Brasileiro, as duas equipes vêm de jogos com derrotas no meio de semana. Na quarta-feira (25) o Fluminense perdeu para o Palmeiras por 2x1, jogando fora de casa. Já na quinta-feira (26) foi a vez do Vasco atuar como visitante, contra o Santos, e sofrer uma derrota também por 2x1. Na classificação, o Tricolor é o quinto colocado e o Alvinegro está em último lugar. No Carioca, após se classificar com a melhor campanha da primeira fase, o Fluminense venceu o Bangu por 3x1 nas quartas de final. Por outro lado, o Vasco, que ficou em segundo lugar no mesmo grupo do Tricolor, nas quartas só conseguiu a classificação nos pênaltis após empatar em 1x1 com o Volta Redonda. Para o jogo desse domingo o Fluminense não poderá contar com Bernal, expulso no jogo de ida da semifinal. Fluminense deve ir a campo com Fábio; Samuel Xavier, Jemmes, Freytes e Renê; Nonato, Martinelli e Lucho Acosta; Canobbio, John Kennedy e Serna.



Já o Vasco o mesmo time da que Saldivia, R. Lucas Piton, Barrose Rojas, Spinelli e Nun Vasco O Vasco vive cupante no Brasileiro Série derrota por 2

nesta quinta-feira (26), o Cruz-Maltino segue sem vencer na competição e igualou seu pior começo na era dos pontos corridos após quatro rodadas. Com três derrotas e um empate, o Vasco soma apenas um ponto em 12 disputados, ocupando a lanterna do campeonato. A campanha repete os desempenhos de 2004 e 2019, quando também conquistou apenas um ponto nas

quatro primeiras rodadas. Nas duas ocasiões a equipe se recuperou na competição e não foi rebaixado.

Números preocupam

Os dados do Brasileiro 2026 ajudam a explicar o momento delicado. O aproveitamento é de apenas 8,3%. A equipe marcou três gols e sofreu seis. Apesar de ter criado 12 grandes chances — convertendo apenas três —, já cedeu quatro oportunidades claras aos adversários.

A média de 28,3 finalizações para marcar um gol escancara a baixa eficiência ofensiva. Defensivamente, o time sofre um gol a cada seis finalizações adversárias. A posse de bola média é de 60,3%, número que demonstra controle territorial, mas pouca efetividade.

Antes de voltar as atenções para o Brasileiro, o Vasco tem compromisso decisivo pelo Campeonato Carioca. No domingo (1), a equipe enfrenta o Fluminense pelo segundo jogo da semifinal estadual.

Derrotado por 1 a 0 na partida de ida, o Cruz-Maltino precisa reverter o placar para avançar à decisão. Em meio à pressão pelos resultados no cenário nacional, o clássico surge como oportunidade de resposta e retomada de confiança na temporada.

Desfalque no Tricolor

O Fluminense atualizou a situação clínica do volante Facundo Bernal após a partida contra o Palmeiras, disputada na última quarta-feira (25). O jogador deixou o campo com dores no joelho direito e, após a realização de exames, foi constatada lesão parcial do ligamento cruzado posterior. A previsão de recuperação é de aproximadamente 30 dias.

A baixa amplia a lista de problemas no meio-campo tricolor. Nonato também está entregue ao departamento médico e segue fora de combate. Já Hércules, que se recuperou recentemente de lesão, voltou a atuar no último compromisso, mas participou por poucos minutos, utilizado por necessidade da equipe e ainda em processo para recuperar o ritmo de jogo.

Além disso, o técnico Luis Zubeldía não conta mais com Lima, que foi emprestado ao Club América, do México. Com isso, o Tricolor fica com opções reduzidas para o setor: apenas Otávio, Hércules e Martinelli estão à disposição.



► EUROPA

Uefa define oitavas da Champions League

DIVULGAÇÃO

A Uefa definiu os confrontos das oitavas e o caminho até a final da Champions League em sorteio realizado na manhã da sexta-feira (27), em Nyon, na Suíça. Vale lembrar que os times que conseguiram a classificação para as oitavas de final ainda na fase de liga têm a vantagem de decidir o mata-mata dentro de casa. Caso o "cabecinha de chave" seja eliminado, o time que passar assume a posição da tabela. Os duelos das oitavas serão disputados entre os dias 10 e 18 de março. Depois, as quartas serão realizadas entre 7 e 15 de abril, semifinais em 26 de abril e 6 de maio e, por fim, a final acontece no dia 30 de maio.

Confrontos das oitavas

PSG x Chelsea
Galatasaray x Liverpool
Real Madrid x M. City
Atalanta x Bayern
Newcastle x Barcelona
A. de Madrid x Tottenham
Bodo/Glimt x Sporting
Bayer Leverkusen x Arsenal
***Times que estão à direita vão decidir em casa**

Caminho até a final

Quartas
PSG ou Chelsea x Galatasaray ou Liverpool
Real Madrid ou Manchester City x Atalanta ou Bayern de Munique
Newcastle ou Barcelona x Atlético de Madrid ou Tottenham
Bodo/Glimt ou Sporting x Bayer Leverkusen ou Arsenal

Semifinais

Paris Saint-Germain ou Chelsea ou Galatasaray ou Liverpool x Real Madrid ou Manchester City ou Atalanta ou Bayern de Munique
Newcastle ou Barcelona ou Atlético de Madrid ou Tottenham x Bodo/Glimt ou Sporting ou Bayer Leverkusen ou Arsenal

Final

Paris Saint-Germain ou Chelsea ou Galatasaray ou Liverpool ou Real Madrid ou Manchester City ou Atalanta ou Bayern de Munique x Newcastle ou Barcelona ou Atlético de Madrid ou Tottenham x Bodo/Glimt ou Sporting ou Bayer Leverkusen ou Arsenal



Sorteio definiu duelos da Champions League na manhã da sexta-feira (27), em Nyon, na Suíça